

# REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DA AMAMENTAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

João Paulo da Silva Barreto<sup>1</sup>, Marizete Argolo Teixeira<sup>2</sup>

## RESUMO

**Objetivo:** Compreender as representações sociais de discentes sobre o processo ensino-aprendizagem da amamentação no curso de graduação farmácia da UESB, Campus de Jequié. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa, qualitativa, exploratória, descritiva e documental, realizada em Jequié, Bahia, Brasil, na UESB, tendo como participantes 20 discentes do curso de graduação em farmácia. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas a evocação livre de palavras e a entrevista. As evocações foram elencadas e apresentadas conforme frequência relativa e absoluta. Os dados provenientes das entrevistas foram submetidos a análise de conteúdo temático. **Resultados:** Os discentes apontaram em sua totalidade que não tiveram contato com o tema amamentação. No entanto, destacaram a importância, relevância e necessidade da inserção da temática no curso, pois eles não se sentem preparados para cuidarem de uma família em AM. **Conclusão:** Sendo assim, não foi possível identificar as representações sociais dos discentes sobre o processo ensino-aprendizagem da amamentação no curso de graduação em farmácia da UESB, haja vista que a temática não faz parte do universo consensual dos discentes. Faz-se necessária a implementação do conteúdo amamentação no curso de bacharelado em farmácia, para que os futuros farmacêuticos se sintam preparados para promover, proteger e apoiar o AM, desde a graduação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Amamentação; Ensino-aprendizagem; Graduação; Farmácia.

## SOCIAL REPRESENTATIONS OF TEACHERS AND STUDENTS ABOUT THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF BREASTFEEDING IN THE UNDERGRADUATE PHARMACY COURSE

### ABSTRACT

**Objective:** To understand the social representations of students about the teaching-learning process of breastfeeding in the undergraduate pharmacy course at UESB, Jequié Campus. **Methodology:** Quantitative, qualitative, exploratory, descriptive and documentary research, carried out in Jequié, Bahia, Brazil, at UESB, with 20 students from the undergraduate pharmacy course as participants. Free recall of words and interviews were used as data collection techniques. The evocations were listed and presented according to relative and absolute frequency. Data from the interviews were subjected to thematic content analysis. **Results:** All students indicated that they had no contact with the topic of breastfeeding. However, they highlighted the importance, relevance and need to include the topic in the course, as they do not feel prepared to

1: Aluno do curso de medicina da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

2: Doutora em enfermagem. Professora do Departamento de Saúde II, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

take care of a family in MA. Conclusion: Therefore, it was not possible to identify students' social representations about the teaching-learning process of breastfeeding in the UESB undergraduate pharmacy course, given that the topic is not part of the consensual universe of students. It is necessary to implement the breastfeeding content in the bachelor's degree in pharmacy course, so that future pharmacists feel prepared to promote, protect and support breastfeeding, since graduation.

KEYWORDS: Breast-feeding; Teaching-learning; Graduation; Pharmacy

## INTRODUÇÃO

Os primeiros dois anos de vida são os mais importantes de uma criança, tem como característica um acelerado crescimento e desenvolvimento e a alimentação é fundamental nesse processo biológico. O aleitamento materno (AM) é considerado um alimento perfeito para as crianças nos primeiros dois anos de vida. A organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde (MS) do Brasil recomendam o aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de vida e complementado a partir desta idade com alimentos complementares, mantendo o AM até os dois anos ou mais, a depender do desejo da nutriz. (BRASIL, 2015).

O uso de medicações na lactação deve ser orientado por profissionais de saúde capacitados na área, pois eles vão avaliar os riscos e benefícios do fármaco. A concentração da droga utilizada no plasma materno é um fator importante na exposição do lactente. (RAMINELLI; HAHN, 2019).

Desta forma os docentes e discentes do Curso de Graduação em Farmácia tem um papel de extrema importância a respeito do AM e o uso de fármacos durante a lactação. Com isso, é necessário durante este curso a abordagem de conteúdo a respeito destes fundamentos, haja vista a importância deste profissional no cuidado às mulheres e seus familiares em processo de amamentação.

Assim, sugere-se que seja revisto o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação nos cursos de graduação em saúde (TORQUATO et al., 2012), dentre eles o de graduação em farmácia, a fim de torna-lo compreensivo e, caso haja necessidade propor mudanças neste processo, sendo um dos motivos que justifica a realização desta pesquisa.

## MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, qualitativa, exploratória, descritiva e documental, fundamentada na Teoria das Representações Sociais, realizada em 2023

em Jequié, Bahia, Brasil, na UESB, no ano de 2023, tendo como participantes 20 discentes regularmente matriculados no curso de graduação em farmácia, campus de Jequié. Os discentes foram escolhidos, contemplando todos os semestres do curso.

Como técnica de coleta de dados foi utilizada a evocação livre de palavras, na qual participou 20 discentes. As evocações foram feitas a partir do estímulo indutor “processo ensino-aprendizagem sobre amamentação no curso de farmácia”. A técnica foi aplicada individualmente com cada participante e consistiu em solicitar aos discentes, que dissessem 5 palavras que vinha a mente ao ouvir o estímulo indutor. As respostas foram anotadas em formulário específico. O tempo permitido para evocação de cada palavra foi em média 5 segundos.

A segunda técnica de coleta de dados foi a entrevista, realizada com 10 discentes, de forma individual, que duraram em média 15 minutos. Elas foram gravadas, utilizando gravador com único objetivo de registrar os dados, os quais foram transcritos em documentos Word, lidos, organizados e analisados, conforme Bardin (2016).

Trata-se de um subprojeto da pesquisa Representações sociais de docentes e discentes sobre o processo ensino-aprendizagem da amamentação nos cursos de graduação em saúde, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UESB (CEP/UESB), sob Número do Parecer 5.695.264.

Ainda, os discentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e foram identificados pelo código alfanumérico, letra E (Estudante), seguida por um número, de acordo com a ordem de realização da entrevista, ou seja, E1, E2 e, assim sucessivamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo 20 (vinte) discentes do curso de graduação em farmácia, distribuídos do primeiro ao décimo semestre, conforme destacado na Figura 1. Conforme demonstrado na figura 1, pelo menos 1 (um) discente de cada semestre que estavam cursando farmácia no ano de 2023 foram contemplados nesta pesquisa. No que se refere ao sexo, a maioria pertence ao sexo feminino.

O sexo feminino correspondeu a grande maioria das participantes deste estudo, corroborando com a pesquisa de Oliveira et al. (2017), na qual representou 74,5% de participantes.

No que se refere à evocação livre de palavras, foram evocadas ao todo 100 palavras pelas discentes, destacando a importância (14%), relevância (10%) e

necessidade (7%) da temática amamentação ser inserida no curso de graduação em farmácia em forma de disciplina (6%) ou curso (6%) (Quadro 1).

Conforme Garcia (2001), o processo de ensino-aprendizagem da amamentação no curso de farmácia desempenha um papel fundamental na formação de profissionais de saúde, que devem ser bem preparados para orientar e apoiar mães lactantes.

De 10 discentes entrevistadas, todas afirmaram que não participaram de aulas, palestras ou discussões sobre amamentação no curso de graduação em farmácia da UESB. Diante disso, fica explícito que não existe nenhuma disciplina teórica ou prática que aborde a temática amamentação na matriz curricular do curso.

O estudo confirma que os estudantes apresentam lacunas bem específicas no conhecimento sobre amamentação, especialmente em áreas como fisiologia da lactação, técnicas de amamentação, efeitos dos medicamentos na amamentação e apoio às mães lactantes. Estudos nacionais e internacionais confirmam a importância da temática durante a formação dos profissionais de saúde a exemplo do estudo de (GARCIA et al., 2007).

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Se tratando do processo ensino-aprendizagem sobre amamentação no curso de graduação em farmácia, da UESB, campus Jequié, os discentes apontaram em sua totalidade que não tiveram contato com o tema em questão. No entanto, destacaram a importância, relevância e necessidade da inserção da temática amamentação no curso, seja em forma de disciplina ou curso, pois eles não se sentem preparados para cuidar de uma família em AM.

Destaca-se que ao se analisar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia, não foi identificado o conteúdo amamentação na matriz curricular do curso, confirmando os depoimentos dos discentes.

Desta forma, não foi possível identificar as representações sociais dos discentes sobre o processo ensino-aprendizagem sobre a amamentação no curso de graduação em farmácia da UESB, haja vista que a temática não faz parte do universo consensual dos discentes.

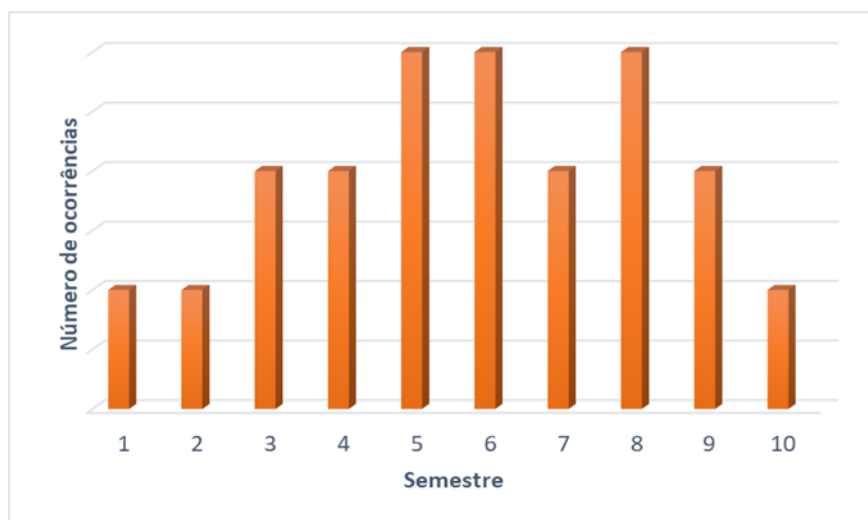
Esse fato é preocupante, pois os profissionais de farmácia devem estar preparados para atender e orientar os pacientes que estão em período de lactação, objetivando o bem estar do bebê, da mãe e de seus familiares.

Diante do exposto, é necessário a implementação do ensino sobre a amamentação nos cursos de bacharelado em farmácia para que esses futuros profissionais se sintam preparados para promover, proteger e apoiar o AM ainda na graduação em aulas práticas e estágio, bem como no mercado de trabalho e para defender firmemente e prover cuidados congruentes às famílias em vivenciam esta prática.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARDIN, L. Análise de conteúdo. 3ª reimpr. da 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2a ed. –Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2015.
3. GARCIA, Maria Alice Amorim. Saber, agir e educar: O ensino-aprendizagem em serviços de saúde, 2001.
4. OLIVEIRA, Naira Villas Boas Vidal et al. Atuação profissional dos farmacêuticos no Brasil: Perfil sociodemográfico e dinâmica de trabalho em farmácias e drogarias privadas, 2017.
5. RAMINELLI, M.; HAHN, S. R. [Medications in breastfeeding: what evidence is there?]. *Ciencia & Saude Coletiva*, v. 24, n. 2, p. 573–587, fev. 2019.
6. TORQUATO, Isolda Maria Barros; DANTAS, Fernanda Bonifácio; DANTAS, Meryeli Santos de Araújo; NOGUEIRA, Matheus Figueiredo; TRIGUEIRO, Söhsten von Janaína; ALBUQUERQUE, Adriana Montenegro de. Conhecimento de estudantes universitárias sobre a prática do aleitamento materno. *Facene/Famene*. v. 10, n. 1, p.19-30, 2012.

**FIGURA 1:** Quantitativo de discentes entrevistados por semestre, 2023, Jequié-Bahia.



Fonte: Dados da pesquisa

**QUADRO 1:** Principais palavras evocadas a partir do estímulo “processo ensino-aprendizagem da amamentação no curso de graduação em farmácia” e o número de vezes que foram evocadas, 2023, Jequié-Bahia.

Palavras Evocadas	Frequência de ocorrência (f)	Frequência de ocorrência (%)
Importância	14	14%
Relevância	10	10%
Aleitamento	7	7%
Necessidade	7	7%
Disciplina	6	6%
Curso	6	6%
Outras palavras	50	50%
Total	100	100%

Fonte: Dados da pesquisa